



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



31/05/2016



## Museu Vale sedia lançamento de livro e exposição sobre aventura fotográfica

*Mostra conta com 16 imagens produzidas em 1860 no caminho percorrido por Dom Pedro II*

O pesquisador Cilmar Franceschetto, lança nesta quarta-feira, 1º de junho, no Museu Vale, o livro "Victor Frond - 1860: uma aventura fotográfica pelo itinerário de D. Pedro II na Província do Espírito Santo". O livro narra a história das primeiras fotografias do Espírito Santo e foi editado pelo Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo. A obra conta ainda com apoio da Biblioteca Nacional e foi patrocinada pela Vale, por intermédio da Lei Rubem Braga. Além do lançamento, o Museu Vale abrigará, até o dia 31 de julho, uma exposição com as fotografias que resultaram no livro.

A obra de Franceschetto é resultado de uma ampla pesquisa sobre um conjunto de 16 imagens, produzidas entre fins de setembro e outubro de 1860 pelo fotógrafo francês Victor Frond, que foi contratado pelo Imperador Pedro II para registrar Vitória e as colônias de imigrantes no interior do Espírito Santo. Frond percorreu o mesmo itinerário que o monarca e sua comitiva tinham percorrido sete meses antes.

Foi Franceschetto quem localizou as imagens e identificou o fotógrafo que as produziu. O primeiro contato com essas relíquias capixabas se deu em 1996, em uma visita que fez à Biblioteca Nacional, onde as fotos estavam guardadas, e a identificação de autoria ocorreu em 2004, configurando-se como os únicos originais reconhecidos de Frond no país e ao mesmo tempo se tornou uma grande descoberta para a história da fotografia no Brasil.

Neste final de semana, também haverá lançamento do livro e oficinas de fotografia no Vagão Cultural do trem de passageiros da Estrada de Ferro Vitória a Minas

## O livro

O livro possui 270 páginas e foi prefaciado pela professora, estudiosa de arte e fotografia da Ufes, Almerinda da Silva Lopes, que contextualiza a produção fotográfica de Victor Frond e do seu projeto editorial denominado Brazil Pittoresco onde as fotografias realizadas no Espírito Santo seriam impressas, utilizando-se o método da litografia, dentre imagens de outras províncias do Império. A publicação tinha por objetivo divulgar o Brasil na Europa e, no caso das imagens realizadas no Espírito Santo, a perspectiva era o de atrair mais imigrantes para as colônias recém-criadas no interior da Província.

O autor se utilizou de documentos e mapas do acervo do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo; de jornais publicados na época; dos relatos de viagens de Pedro II e do barão suíço, Johann Jakob von Tschudi. O suíço, enviado pela Confederação Helvética para verificar a situação dos seus compatriotas nas colônias e fazendas do Brasil, também visitou o Espírito Santo, chegando em Vitória em fins de outubro, enquanto Frond concluía seus trabalhos e retornava ao Rio de Janeiro.

As informações nas imagens, e as legendas anotadas pelo fotógrafo no verso do cartão de suporte das fotografias foram de fundamental importância para a pesquisa. Ao realizar o cruzamento desses dados com os documentos, mapas e livros pesquisados, o autor conseguiu elucidar diversos segredos e estratégias técnicas utilizadas pelo fotógrafo em sua tarefa de registrar o Espírito Santo com luz. Desse modo, a obra também tem por objetivo dar o devido respaldo à fotografia como importante fonte para o estudo da história.

Além das fotografias, o livro é fartamente ilustrado com infográficos e mapas que demonstram a localização geográfica atual onde as fotos foram tiradas. E o autor foi ainda mais detalhista em seu trabalho ao apontar o local onde o fotógrafo montou sua câmera para fazer os registros, bem como ao descrever as técnicas, os equipamentos, os produtos químicos, dentre outros itens utilizados por Frond para a captura e revelação das fotografias. Observando as sombras emitidas pelas árvores e construções o autor até mesmo sugeriu um horário aproximado para a tomada das imagens, o que se dava por volta do meio-dia, com o sol a pino e os ambientes bem iluminados.

O livro é dividido em duas partes. A primeira traz uma pequena biografia dos viajantes, contextualizando a província capixaba no ano de 1860, o papel de D. Pedro II, do Barão de Tschudi, de Victor Frond e do amigo compatriota que o acompanhou na itinerância fotográfica pelo Espírito Santo, o escritor Alexandre Jouanet. Na segunda parte o autor desenvolve uma narrativa, no gênero romance histórico, na qual faz um exercício de imaginação, baseado nos documentos, ao descrever a trajetória dos franceses por Vitória e pelo interior capixaba, percorrendo o mesmo trajeto realizado anteriormente pelo Imperador e sua comitiva. Ganham destaque as notas de fim que ampliam a compreensão dos fatos e em que as fontes históricas são cuidadosamente citadas. Nessa narrativa são descritas, didaticamente, as técnicas fotográficas utilizadas por Frond, os prováveis textos redigidos por Jouanet, os encontros e desencontros com as autoridades, com os colonos imigrantes, com os negros escravizados, dentre outros personagens capixabas que, provavelmente, testemunharam as aventuras de Victor Frond na produção dos primeiros registros em fotografia do Espírito Santo.

**Serviço:**

"Victor Frond - 1860: uma aventura fotográfica pelo itinerário de D. Pedro II na Província do Espírito Santo".

**Quando:** Lançamento para convidados, quarta-feira, dia 1º, às 19 horas. Exposição aberta ao público de 2 de junho até 31 de julho

**Onde:** Museu Vale (Antiga Estação Pedro Nolasco, s/nº, Argolas, Vila Velha)

**Entrada franca**

**Valor do livro:** R\$ 30. (Vendido no dia do lançamento e após na Livraria Logos)

**Mais informações****Marta Moreira**

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717

**Elaine Vieira**

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633